

O QUE SIGNIFICA CIRURGIA ORTOGNÁTICA?

Normeu Lima Júnior*

Marcos Antonio Moro*

Fábio Yoshio Tanaka*

Cristiane Mara Ruiz de Sousa-Fattah*

Marcos Aurélio Renon **

LIMA JÚNIOR, N.; MORO, M. A.; TANAKA, F. Y.; SOUZA-FATTAH, C. M. R.; RENON, M. A. O que significa cirurgia ortognática? *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, 3(3): 273-276, 1999.

RESUMO: A Cirurgia ortognática tem se difundido de maneira incrível no raio de ação do cirurgião buco-maxilo-facial nestas últimas décadas, no mundo inteiro. A Cirurgia Ortognática move o complexo maxilomandibular a uma posição mais balanceada, funcional e saudável. A pessoa submetida à este tipo de cirurgia adquire uma melhor posição de seus dentes e estruturas ósseas, mastigando melhor, podendo, também, melhorar a fala e a estética. Desta forma os resultados da cirurgia ortognática podem ter um efeito positivo em muitos aspectos da vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia ortognática; estética facial; função mastigatória; riscos e complicações.

WHAT DOES ORTHOGNATHIC SURGERY MEAN?

LIMA JÚNIOR, N.; MORO, M. A.; TANAKA, F. Y.; SOUZA-FATTAH, C. M. R.; RENON, M. A. What does orthognathic surgery mean? *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, 3(3): 273-276, 1999.

ABSTRACT: The orthognathic surgery has been incredibly spread by the bucomaxillofacial surgeon in the last decades, over the world. The orthognathic surgery moves the maxillo-mandibular complex to a balanced, functional, and healthy position. The person subjected to this kind of surgery acquires a better position of his/her teeth and bony structures, better mastication, and this surgery is able to improve the person's speech and esthetics. In such way the orthognathic surgery's results can have a positive effect on many aspects of the patient's life. The authors make a brief review, for the general public, about the purposes of orthognathic surgery, when it is indicated, the treatment's phases, as well as the risks and complications of this surgical intervention.

KEY WORDS: facial esthetic; mastigatory function; orthognathic surgery; risks and complications.

Introdução

Por sua simples definição, cirurgia ortognática possui este nome porque refere-se ao "alinhamento da maxila e mandíbula". O objetivo da cirurgia ortognática é a correção de irregularidades faciais e maxilomandibulares, com um posicionamento dentário adequado. Os benefícios incluem uma melhoria na habilidade de mastigar, falar e respirar e, em muitos casos, uma aparência facial melhor balanceada e mais estética, devido à normalização ou melhoria acentuada do relacionamento maxila/mandíbula/complexo craniofacial.

As pessoas que podem ser beneficiadas pela cirurgia ortognática incluem aquelas com uma oclusão (mordida) alterada ou com a maxila,

mandíbula ou ambos posicionados incorretamente. O crescimento maxilomandibular é um processo lento e gradual, e em alguns momentos a maxila e mandíbula podem se desenvolver em diferentes níveis entre si. Os resultados podem ser problemas que afetam a função mastigatória, a fala, a saúde bucal e a aparência. Injúrias maxilomandibulares e defeitos de nascimento também podem afetar o alinhamento ósseo. Enquanto um ortodontista sozinho pode corrigir muitos problemas de oclusão de maneira ideal, se somente dentes estiverem envolvidos, a cirurgia ortognática pode ser necessária se o complexo ósseo também necessitar de reposicionamento. Dentre algumas das condições que podem indicar a necessidade de cirurgia ortognática temos:

* Professor das disciplinas de Cirurgia I e Cirurgia II do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense – UNIPAR – Umuarama – PR.

** Professor das disciplinas de Cirurgia I, Cirurgia II e Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense – UNIPAR – Umuarama – PR.

Endereço: Marcos Antonio Moro. Clínica Odontológica, Universidade Paranaense, Pça. Mascarenhas de Moraes, s/n. 87502-210. Umuarama-PR.

- Dificuldade de mastigação;
- Problemas de fala;
- Dor maxilomandibular crônica;
- Apinhamentos dentários excessivos;
- Dificuldade de abertura bucal;
- Mordida aberta;
- Falta de balanceamento da aparência facial;
- Injúrias faciais ou defeitos congênitos;
- Mento (queixo) retraído (deficiente);
- Mandíbula protruída (proeminente);
- Dificuldade em manter lábios em contato sem esforço;
- Respiração bucal crônica com xerostomia;
- Apnéia do sono.

A existência de um crescimento maxilomandibular desequilibrado, injúrias ou defeitos de nascimento podem produzir problemas e sintomas que requerem tratamento por uma equipe de cirurgiões-dentistas que usualmente inclui um cirurgião bucomaxilofacial, um ortodontista e um clínico-geral. Uma vez que ao moverem-se os ossos da maxila e da mandíbula também movem-se os dentes, a atuação do ortodontista é fundamental. Para determinar se um indivíduo é candidato a cirurgia ortognática, uma avaliação de suas condições por esta equipe se faz necessária.

Necessidade de Cirurgia Ortognática

O desenvolvimento bucofacial é geneticamente pré-determinado de tal forma que discrepâncias entre tamanho e forma dento-ósseas irão refletir o padrão bucofacial dos genitores do indivíduo. Genericamente, em torno de 10% dos indivíduos possuem deformidades nas quais a cirurgia ortognática pode ser benéfica.

No diagnóstico da necessidade de cirurgia ortognática, o cirurgião buco-maxilo-facial e o ortodontista irão trabalhar juntos. O ortodontista é responsável pelo movimento dentário para que as arcadas mantenham contatos interdentários corretos após a cirurgia; e o cirurgião é responsável por reposicionar a maxila e/ou mandíbula até um perfeito alinhamento dento-ósseo. Somado a isto, ao clínico-geral compete a manutenção da saúde bucal do paciente, antes, durante e após o tratamento ortodôntico-cirúrgico.

Antes que qualquer tratamento seja iniciado, uma consulta inicial será necessária para responder algumas questões preliminares. É

importante entender que o tratamento, incluindo ortodontia pré-cirúrgica, cirurgia ortognática, reabilitação pós-cirúrgica e ortodontia pós-cirúrgica pode levar de alguns meses a dois anos ou mais para a finalização. O paciente deve estar preparado para um tratamento longo para colher os benefícios de uma cirurgia ortognática, e em alguns casos um conselho psicológico pode ser uma parte importante do processo.

Após uma consulta inicial, um exame minucioso com mensurações faciais, fotografias, radiografias e modelos em gesso são executados. Uma história médica detalhada também será colhida para garantir que não existam problemas de saúde que poderão interferir com a cirurgia e a administração de anestésicos.

Baseados nos resultados deste exame inicial, o paciente e a equipe decidirão o melhor tratamento. Dependendo da extensão do problema, o tratamento ortodôntico isolado poderá ser suficiente, ou a cirurgia ortognática poderá ser indicada, podendo esta variar de um movimento menor de uma única parte ou o reposicionamento tanto da maxila quanto da mandíbula/mento.

Fases do Tratamento

A ortodontia pré-cirúrgica colocará os dentes em sua nova posição, fase que usualmente leva de 6 a 18 meses de visitas constantes ao ortodontista. Uma vez que os dentes serão movidos a uma posição que será corrigida com a cirurgia, pode parecer que o tratamento esteja piorando o posicionamento dos dentes e dos maxilares. Contudo, quando o cirurgião bucomaxilofacial realinhar o complexo maxilomandibular durante a cirurgia, os dentes, por conseqüência, ficarão melhor posicionados. Após a cirurgia, um movimento ortodôntico final é usualmente necessário para refinar a oclusão dentária. Se houver terceiros molares ou excessivo apinhamento dentário, pode ser necessário a remoção de certos elementos dentários antes de começar o tratamento ortodôntico, a fim de criar espaços para a movimentação dentária.

Com o fim do tratamento ortodôntico pré-cirúrgico, o cirurgião realizará procedimentos preparatórios para a cirurgia, com novas radiografias e modelos em gesso que “simularão”

os movimentos cirúrgicos, antecipando os resultados da cirurgia. Quando a equipe determinar que os dentes estão em adequada posição pré-cirúrgica, a cirurgia poderá ser agendada.

A Cirurgia Ortognática é feita em um centro hospitalar sob anestesia geral e, dependendo do movimento dento-ósseo a ser executado, pode demorar de uma a várias horas. Antes da cirurgia o paciente é avaliado fisicamente para constatar boa saúde geral. O anestesista discutirá o procedimento de anestesia geral e serão respondidos quaisquer questionamentos que o paciente tenha e os medicamentos que se farão necessários antes, durante e após a cirurgia.

Logo após a cirurgia, o paciente será removido à sala de recuperação até o completo restabelecimento das funções gerais e então encaminhado para o quarto. Um aparato intravenoso, geralmente instalado no braço, pode ser necessário para proporcionar um meio de aplicação de medicamentos e nutrientes até que o paciente esteja hábil para ingeri-lo pela boca. Medicamentos podem ser administrados para controle de dor ou desconforto pós-cirúrgico. A duração da internação pode ser de um a vários dias.

O paciente pode esperar um edema temporário, especialmente nos lábios e bochechas, mas isto é uma resposta normal que desaparecerá em pouco tempo. Nos primeiros dias após a cirurgia o paciente apresentará congestão nasal ou dores de garganta muitas vezes devido ao tubo de anestesia. Para proporcionar a reparação, a maxila e a mandíbula podem ter seus movimentos restritos pelo uso de aparelhos de fixação maxilomandibular. Em muitos casos, os segmentos ósseos são mantidos unidos por pequenos parafusos colocados pelo cirurgião, diminuindo ou eliminando a necessidade de bloqueio maxilomandibular.

Durante o período de cura, que geralmente é de 6 a 8 semanas, o paciente consumirá dieta líquida/pastosa, com suplementação de vitaminas e minerais. Após deixar os cuidados hospitalares, muitas vezes ele poderá retornar às suas atividades diárias dentro de duas semanas.

As visitas do paciente à equipe ortodôntica-cirúrgica serão frequentes no período inicial pós-cirúrgico. Durante a fase de reparação é crítica a higiene bucal perfeita. O ortodontista iniciará a

fase pós-cirúrgica para refinar a oclusão, via de regra, 6 a 8 semanas após a cirurgia. Em muitos casos os aparelhos são removidos entre 6 a 12 meses nesta fase, sendo necessário um acompanhamento anual pela equipe de tratamento.

Riscos e Complicações

Como qualquer procedimento cirúrgico, certos efeitos e complicações são possíveis na cirurgia ortognática, as quais o paciente deve entender antes de consentir com o tratamento.

1. O edema é uma reação normal a qualquer procedimento cirúrgico, e a severidade varia com o indivíduo e o procedimento. Geralmente aumenta entre 24 a 72 horas após a cirurgia, regredindo totalmente na 3ª ou 4ª semana;
2. Náuseas e vômitos são complicações da anestesia geral mas não ocorrem frequentemente;
3. A dor após a cirurgia ortognática é usualmente moderada e pode ser controlada por medicação;
4. Sangramentos menores podem ocorrer após a cirurgia, e quando a maxila for mobilizada cirurgicamente, algum sangramento nasal pode existir. Estes tipos de sangramento são facilmente controlados;
5. Perda ou alteração de sensação nervosa na face, dentes ou língua podem ocorrer. Via de regra não permanecem por mais de 6 meses. Contudo, alguns pacientes experimentam alterações permanentes, principalmente em operações mandibulares.
6. A infecção é um risco potencial após qualquer tratamento cirúrgico e, se ocorre, é tratada com antibióticos;
7. Complicações sinusais podem ocorrer no tratamento cirúrgico da maxila, podendo ou não ser necessário posterior intervenção;
8. Podem ocorrer injúrias a dentes ou raízes dentárias, durante a cirurgia ortognática, necessitando de tratamento posterior;
9. A recidiva do tratamento cirúrgico é incomum mas pode ocorrer, o que necessitaria de nova intervenção cirúrgica.
10. Limitações de movimentação bucal ou dificuldades de mastigação podem ocorrer após cirurgias ortognáticas. Exercícios especiais podem melhorar estas condições;

11. Dor ou função anormal das articulações temporomandibulares acontecem raramente após cirurgia ortognática. A cirurgia pode agravar um problema pré-existente e, se esta condição persistir, posterior tratamento pode ser necessário.

Conclusão

A Cirurgia Ortognática, quando bem indicada e realizada pode, em associação à ortodontia, resolver problemas graves de posicionamento dental e ósseo, melhorando a função e a estética facial do paciente. A relação risco-benefício cirúrgico deve sempre ser

considerada, e o paciente deve estar devidamente orientado e preparado para que o procedimento possa apresentar os melhores resultados possíveis.

Referência Bibliográfica

- DIMITROULIS, G.; DOLWICK, M. F.; VAN SICKELS, J. E. Orthognathic Surgery, a synopsis of basic principles and surgical techniques. Butterworth-Heinemann, 1994.
- EPKER, B. N.; STELLA, J. P.; FISH, L. C. Dentofacial Deformities, Integrated Orthodontic and Surgical Correction. Mosby, 1995.
- PETERSON, L. J. *et al.* Principles of Oral and Maxillofacial Surgery. JB Lippincott, 1992. v. 3

Recebido em: 10/11/99

Aceito em: 11/12/99